

**AValiação DO PRÉ-TRATAMENTO DE SEMENTES DE HORTALIÇAS COM ÁCIDO SALICÍLICO  
COMO ATENUADOR DO ESTRESSE FISIOLÓGICO PROVOCADO POR EXTRATOS DE FOLHAS  
BRAQUIÁRIA**

Lucas Cezar de Souza Ribeiro (CNPq)<sup>1</sup>  
Unespar/Campus Paranavaí, lucsczar@gmail.com

Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Paranavaí, franciele.bohm@ies.unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

**RESUMO:** A alface (*Lactuca sativa* L.) é uma hortaliça suscetível a estresse. O uso do ácido salicílico (AS) pode aumentar a tolerância das plantas em resposta ao estresse biótico e abiótico. A braquiária (*Brachiaria decumbens*) é descrita como planta que contém compostos que podem interferir na germinação e crescimento inicial de outras plantas. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do extrato de braquiária em diversas concentrações em alface, na presença ou ausência de AS 1mM/L. A metodologia foi exploratória, em que as sementes de alface foram germinadas em caixas gerbox preparadas com 40g de substrato orgânico. Os parâmetros utilizados para o estudo foram: Índice de velocidade de germinação (IVG), porcentagem de germinação, comprimento da raiz, biomassa fresca das raízes, viabilidade celular, clorofila (A, B e total) e carotenoides. Os experimentos foram feitos em triplicatas sendo estes controles sem ou com AS, extrato de folhas de braquiária 2% sem ou com AS, extrato de folhas de braquiária 4% sem ou com AS, extrato de folhas de braquiária 10% sem ou com AS. Os resultados foram submetidos aos procedimentos estatísticos convencionais e mostraram que não houve diferença no IVG. Quanto à porcentagem de germinação, no tratamento 2% sem AS houve redução de 22% se comparado a 2% com AS. No tratamento de 4% a diferença na germinação promovida pelo pré-tratamento foi de 23% e no tratamento de 10% houve uma diferença de 10%. Os tratamentos de 4% e de 10% apresentaram reduções nos comprimentos das radículas de 27,7% e 43% quando comparados ao controle sem AS. Quanto aos pigmentos não foram encontradas diferenças. E o teste de viabilidade celular das raízes não indicou morte celular. Conclui-se que o extrato de braquiária exerceu efeito alelopático sobre a germinação e crescimento inicial de alface e sugere-se que o AS agiu como molécula antioxidante .

**Palavras-chave:** Alelopatia. Meio-ambiente. Estresse vegetal.

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da CNPq, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Lucas Cezar de Souza Ribeiro.